

Vieira deixa o Governo se houver

ábado, 30 de janeiro de 1993 9

pacote

Curitiba — O ministro da Indústria, do Comércio e do Turismo, José Eduardo de Andrade Vieira, disse ontem a um grupo de empresários do Paraná, em Curitiba, que deixará o Governo se houver um novo pacote econômico. Segundo o ministro, esta é a melhor garantia que ele pode oferecer para tranquilizar o empresariado agitado pelas informações de que o Governo prepara um novo pacote.

“Isso é terrorismo da imprensa, pois com o presidente Itamar Franco não haverá pacotes nem antes nem depois do Carnaval”, disse o ministro. “A maior garantia disso é a seriedade e a integridade do Presidente e sua equipe”.

O ministro participou ontem de uma reunião na sede da Federação das Indústrias do Paraná (Fiep) para colher sugestões do empresariado paranaense em diversos setores. Depois do encontro, Andrade Vieira disse que a reunião da câmara setorial da indústria automobilística foi adiada para terça-feira porque ele e o ministro da Fazenda, Paulo Haddad, precisam acertar detalhes do limite de negociação por parte do Governo, o que deve acontecer na segunda-feira.

Andrade Vieira admitiu difi-

culdades em conciliar os interesses do Governo, dos empresários e dos trabalhadores nessa negociação. Ele citou a criação de empregos, o preço final dos automóveis, as linhas de financiamento para caminhões e a redução do IPI, ICMS e da margem de lucro como os pontos mais delicados. “Mas não haverá problema, nem surpresas”, disse. “O Governo está propondo a redução em cinco por cento na margem de lucro do setor, distribuído entre fabricantes de autopeças, montadoras e distribuidoras, e se compromete em reduzir o IPI e ICMS”.

Para a próxima semana o ministro confirmou que o Governo anunciará a lista dos produtos alimentícios que terão redução nas alíquotas de importação. Segundo ele, essa medida visa reduzir os preços ao consumidor e não combater a inflação. “Essa é um questão de abastecimento e para isso o Brasil conta com 20 bilhões de dólares de reserva”, justificou.

Com relação à política de elevação temporária dos juros, Andrade Vieira acenou com a possibilidade de o Governo retroceder. Na quinta-feira, o ministro tratou do assunto com o presidente Itamar Franco e apresentou soluções alternativas.